

Projeto de Animação 2015/2016

Projeto: “ A p r e n d e r B r i n c a n d o ! ”

O projeto de intervenção, visa o desenvolvimento de atividades de Animação (expressão plástica, expressão dramática, expressão corporal e motora, expressão musical, jogos didáticos e educativos), nos períodos de almoço, após as atividades letivas e nas interrupções letivas.

Estas atividades, contrariamente às atividades letivas, têm o grande objetivo de deixar fruir, de ajudar a descomprimir, de promover o bom humor, lazer e satisfação da criança.

Às crianças deve ser dada a possibilidade de brincar livremente num espaço acolhedor e organizado para o efeito. O importante é o grau de envolvimento e satisfação das crianças sem terem a preocupação do tipo de produção que estão a efetuar. O mais importante é o prazer de estar, conviver e ser feliz, podendo escolher livremente os pares e as atividades, tendo sempre presente o cumprimento das regras básicas de organização e saber estar. Pretende-se que este tempo de Animação, seja mais solto, menos estruturado, mais íntimo e menos formal, tendo sempre em conta as regras de comportamento social aprendidas no dia a dia.

“**Aprender Brincando!**” foi, portanto, concebido na área da animação sociocultural, com o objetivo de estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam o desenvolvimento social e afetivo e o incentivo por aprendizagens significativas em diferentes áreas.

Fundamentação Teórica

A **Animação Sociocultural** no contexto escolar é uma área que tem um enorme potencial, quer por ser uma área em desenvolvimento, quer por abarcar os vários setores da animação sociocultural, tem como “princípio básico” a intervenção: Cultural, Social e Educativa e como objetivo primordial o fundamento do sucesso educativo, através de uma metodologia integradora.

A Animação, tem vindo a constituir-se como fator essencial nos domínios da educação não formal e informal, cultural e social do indivíduo, pressupondo igualmente uma maior

Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém

integração de cada um na comunidade escolar, através de estratégias pedagógicas transversais às várias sensibilidades individuais e colectivas.

A mesma emerge, a partir da conjugação de vários factores tais como a pluralidade cultural e socioeconómica das famílias e da identificação de várias necessidades no seio da comunidade escolar: a ocupação dos tempos livres e a preocupação com o preenchimento regrado do lazer, orientação dos alunos em interligação com os outros profissionais e órgãos sociais (Direção, professores, psicólogos e auxiliares).

Considerando a escola um meio social de inter-relações, ambiente no qual as crianças e jovens permanecem durante boa parte do seu dia, equivalendo isso aos mais estruturantes anos de vida. A realização de atividades de animação pode permitir solidificar aprendizagens e desenvolver a capacidade de relacionamento interpessoal. Estas actividades podem ainda estimular aspetos individuais e sociais do ser humano com vista a uma melhor promoção da cidadania.

Se a Animação é o instrumento adequado para motivar e exercer a participação destas crianças e jovens, o **Animador** é um elemento fundamental na **animação cultural** e no **desenvolvimento Social**, uma vez que é ele o profissional impulsionador que cria e desenvolve atividades, de uma forma lúdica, recreativa e criativa, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e pessoal dos cidadãos e das comunidades alvo da ação.

O animador deve assumir-se ainda como mediador, orientador, educador e promotor do processo social, afectivo e interativo de cada um/a, com vista assim um desenvolvimento mais equilibrado destas crianças e dos jovens.

Com a Animação Lúdica, mais do que as atividades em si, o animador pode promover novas formas de aprendizagem, clima propício às trocas de opinião com o animador e entre os alunos, permitindo repostas divergentes ou alternativas com vista à convergência final, tolerância perante os erros como forma de aprendizagem e inter-relacionamento pessoal, para além de ser um meio de complementaridade de assuntos tratados nas aulas.

Aos profissionais de Animação Sociocultural cabe sensibilizar os alunos para a importância da Escola, não só como um local de aprendizagens formais e não formais, mas também como um lugar onde podem aprender “brincando”.

Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém

Através de uma metodologia lúdica, são transmitidos valores sociais, afetivos, comportamentais, culturais, bem como, competências educativas que contribuem para estruturar e aumentar a auto-estima e autonomia das crianças. Através do jogo as crianças desenvolvem o seu espírito de iniciativa, integração, autonomia e poder de decisão em constante interação com o meio sociocultural. O jogo é um elemento essencial para proporcionar inúmeras aprendizagens e uma maior integração social.

Cada vez mais a sociedade está envolvida na comunidade escolar, o que revela as parcerias estabelecidas entre ambas. Estas dinâmicas são altamente benéficas, mas requerem uma estrutura integrada e uma avaliação permanente face aos resultados que se vão obtendo. Por tal facto, este tipo de atividades devem focar-se na realidade de cada comunidade escolar para que o trabalho seja frutuoso para todos os intervenientes no processo: profissionais, alunos e restante comunidade escolar.

Devido às metodologias intrínsecas à Animação Cultural, a integração de Técnicos Superiores de Animação nas escolas contribui para uma perspetiva distinta da Escola, associando-a a uma componente mais recreativa – a Escola também pode ser divertida – a sociedade terá uma visão mais positiva da escola. Se as suas crianças forem felizes, a comunidade será mais feliz. No fundo, trata-se de, por via do recurso a técnicas de animação cultural, alargar o espectro de intervenção no âmbito escolar, tornando as aprendizagens mais assentes numa lógica de educação em sentido amplo e não meramente de instrução.

A presença de Técnicos de Animação permite melhorar a interação com os encarregados de educação, e com a comunidade em geral, minimizando situações de isolamento geográfico, relacional e cultural das crianças, valorizando socialmente a imagem do Agrupamento.

Ao nível da família e da comunidade aumenta a diversidade de serviços e proporciona mais ofertas educativas: complementa a falta de disponibilidade dos pais; promove a articulação entre o Agrupamento e a família e valoriza as atividades dos seus educandos.

Na minha experiência profissional, no Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, como Técnica Superior de Animação, a Animação na Escola veio dar uma nova amplitude ao nível social, educativo e pedagógico, tornando-se uma mais-valia para todo o Agrupamento.

O projecto abrange todos os alunos do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico.

Enquadramento da comunidade escolar e Público-alvo

A faixa etária medeia entre os 6 e 15 anos de idade, havendo várias realidades socioeconómicas, contando igualmente com uma multiplicidade de especificidades culturais e características familiares distintas.

A maioria dos alunos são de origem portuguesa, contudo a escola conta também com alguns imigrantes e com um pequeno grupo de crianças de etnia cigana cuja tradição e estilo de vida se assemelha aos “nómadas”.

Objetivos Gerais e Especificos

Objetivos gerais:

- Canalizar os alunos, fora dos tempos lectivos, para as atividades de animação, com orientação e supervisão do animador;
- Libertar os espaços comuns evitando a perturbação do normal funcionamento das aulas.
- Promover e dinamizar atividades de animação nas duas salas de convívio;
- Promover regras e comportamentos adequados para o bom funcionamento do refeitório;
- Promover hábitos de uma alimentação saudável;
- Promover o desenvolvimento integral da criança;
- Desenvolver a capacidade criativa e sentido crítico;
- Estimular a capacidade de expressão dos pensamentos;
- Criar espaços lúdicos onde a magia e criatividade estejam sempre presentes;
- Motivar as crianças para áreas de expressão artística;
- Incentivar as crianças no respeito pela diferença;
- Promover momentos de convívio com toda a comunidade escolar;
- Despertar a sensibilidade das crianças;
- Perceber o interesse das crianças;
- Desenvolver atividades lúdicas e desportivas nos espaços exteriores;

Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém

- Transmitir alegria e satisfação em todos os momentos vivenciados pelas crianças nos espaços de animação.
- Estimular a inter-relação, relacionamento e afetividade entre os alunos dos diferentes anos de escolaridade, organizando festas temáticas;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam o seu desenvolvimento sócio afetivo, criando neles atitudes positivas e hábitos de vida saudável;
- Favorecer o desenvolvimento progressivo de sentimentos de autoconfiança, criando condições que permitam apoiar carências individuais e detetar e estimular aptidões específicas e precocidades.

As atividades serão organizadas por projeto, contemplando a expressão plástica, expressão musical, expressão dramática e expressão motora. Não obstante, deve ser dada prioridade a atividades lúdicas e ao ar livre, assim como criar tempos em que as crianças possam explorar livremente e em conjunto os afetos, os materiais, os espaços, tendo tempo para si próprios.

Objetivos específicos:

- Motivar as crianças para as diferentes atividades;
- Promover a aquisição de regras e valores de cidadania.
- Promover o autoconhecimento;
- Promover o desenvolvimento da disciplina e do autocontrole;
- Promover o desenvolvimento da auto-estima e das competências sociais;
- Promover a autonomia;
- Promover hábitos de cidadania de forma informal e não formal.
- Desenvolver nas crianças e jovens atitudes de solidariedade e respeito mútuo e estabelecer regras de convivência que contribuam para a sua educação cívica como cidadãos responsáveis e intervenientes;
- Desenvolver valores a nível social e a nível afetivo.
- Desenvolver a capacidade de questionar e imaginar;
- Desenvolver a capacidade de comunicar e exprimir opiniões publicamente;

Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém

- Estimular sensações através dos cinco sentidos;
- Estimular a auto estima e a concentração;
- Fomentar a interdisciplinaridade, relacionando conhecimentos diversos;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Compreender a importância de colocar e experimentar diferentes hipóteses para solucionar um problema;
- Compreender que há diferentes formas de comunicar a nível verbal e a nível não-verbal;
- Perceber a importância que os outros assumem no contexto social e inter-relacional;
- Perceber a importância da solidariedade, do respeito pela diferença e da colaboração no relacionamento com os outros;
- Perceber a importância de respeitar o tempo e a opinião dos outros;
- Perceber que a opinião dos outros sobre si e as suas ações fazem parte da forma como se relacionam os seres humanos;
- Perceber que através da imaginação pode criar ou recriar histórias, acontecimentos, personagens;
- Perceber que as regras de cada atividade, são um contributo para que todos delas possam usufruir e nelas possam participar de forma divertida e igualitária;
- Consciencializar-se da importância que tem o “saber ouvir” e o “saber estar” na relação com os pares;
- Proporcionar novas experiências
- Sensibilizar para a reutilização e reciclagem de materiais.
- Conviver com a crítica construtiva de forma saudável, aceitando-a como algo normal;
- Divertir-se e usufruir das atividades;

Atividades a Desenvolver

Expressão Plástica

Objetivos;

1. Proporcionar o domínio progressivo de diversos materiais e instrumentos de expressão plástica
2. Promover a utilização da expressão plástica como forma de comunicar ou registar a experiência vivenciada;

Estratégias

1. Organização de actividades de desenho, pintura, rasgagem, digitinta, modelagem...
2. Elaboração de registos de passeios, histórias, acontecimentos, notícias...
3. Elaboração de presentes para dias festivos.

Expressão plástica

1. Técnicas de reciclagem – utilizar material de desperdício;
2. Técnicas decorativas – actividades para desenvolver e estimular as capacidades criativas das crianças;
3. Modelagem: Com barro, plasticina, massa de cores, areia, pasta de papel; massa de sal;
4. Construção de instrumentos musicais;
5. Construção de fantoches;
6. Construção de cenários;

Expressão Dramática

Objectivos;

1. Promover o interesse pelo conhecimento das possibilidades de expressão do próprio corpo;
2. Favorecer o conhecimento da utilização de diferentes técnicas de expressão dramática para exprimir ideias, pensamentos, sentimentos e histórias.

Estratégias

1. Actividades de jogo simbólico;
2. Actividades de comunicação verbal e não verbal;
3. Actividades de jogo dramático (dramatização, representação, teatro de fantoches, teatro de sombras);
4. Actividades lúdicas estruturadas e livres.

Expressão dramática:

1. Brincar ao "faz - de - conta" nas diversas áreas lúdicas;
2. Teatro de fantoches - manipulação e apresentação;
3. Sessões de movimento e dança;
4. Exercícios de corpo com vista ao desenvolvimento psicomotor;
5. Actividades de jogo simbólico;
6. Actividades de comunicação verbal e não verbal;
7. Actividades de jogo dramático (dramatização, representação, teatro de fantoches, teatro de sombras);
8. Actividades lúdicas estruturadas e livres;
9. Mimar histórias ou situações;
10. Dramatizações livres e/ou organizadas a partir de um tema ou história;
11. Criar e/ou contar histórias;

Expressão Musical

Objectivos

1. Favorecer a exploração de sons e ritmos
2. Promover o desenvolvimento da capacidade de identificar e produzir os diferentes aspectos e características do som: intensidade, altura, timbre e duração.
3. Favorecer o desenvolvimento da capacidade de escutar, dançar, tocar e criar.
4. Promover o conhecimento de diferentes géneros de música.

Estratégias

1. Organização de actividades de exploração de instrumentos musicais, convencionais e não convencionais.
2. Realização de jogos de exploração de sons do corpo, da natureza, e dos diferentes materiais sonoros.
3. Registo e reprodução em áudio, de vários tipos de sons e músicas.
4. Dinamização de actividades de inter-relacionamento e respeito mútuo.
5. Organizar festas, pequenos torneios e competições que estimulem o interesse pelo espaço escolar.

Expressão Musical

1. Canções: pedagógicas e tradicionais;
2. Audição de diversos tipos de música: regional, moderna, clássica, infantil, etc;
3. Identificar e reproduzir sons da natureza e da vida corrente;
4. Produzir sons: com o corpo, com objectos da sala, com instrumentos simples: adquiridos ou construídos pelos alunos;
5. Explorar a sonoridade das palavras, cantando-as e chamando-as;
6. Inventar canções;
7. Construção de instrumentos musicais;
8. Canções do mundo.

Expressão Motora

Objetivos;

Promover o desenvolvimento das capacidades de observação e concentração destreza física. **Motricidade global**

Estratégias

1. Realização de jogos de exploração do espaço
2. Realização de jogos para desenvolver a lateralidade bem como a estrutura rítmica.

Expressão Motora

Atividades desportivas e jogos coletivos

1. Jogos rítmicos;
2. Jogos de expressão corporal;
3. Sessões de movimento e dança;
4. Jogos de identificação;
5. Canções: pedagógicas e tradicionais;
6. Rodas e danças;
7. Vários exercícios coletivos dentro e fora de sala;
8. Torneios de futebol;
9. Torneios de Ping Pong;
10. Jogos tradicionais;
11. Jogos de mesa;
12. Jogos de tabuleiro

Recursos Humanos

- 1 Animadora Sociocultural.
- 1 Assistente de Ação Educativa

Espaços e Recursos Materiais

- 2 Salas de convívio (uma grande e outra pequena e respetivo equipamento)
- Auditório (esporadicamente)
- Espaço exterior
- 1 Sala para arrumos
- Todo o material de desgaste inerente às atividades a desenvolver

Avaliação do Projeto

- Avaliação qualitativa: Registo diário em grelhas de observação, tendo em conta a observação direta em cada atividade.
- Registo fotográfico e vídeo
- Avaliação quantitativa: Elaboração e apresentação de relatório final com a média de alunos por actividade, respectivas e pontos a melhorar futuramente.
- Avaliação Gradual: Realização de uma avaliação trimestral ou semestral (consoante as necessidades) para avaliação de aspectos positivos e aspectos a melhorar em próximas atividades

A animadora;
Quitéria Gaspar